

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	26
Demonstração do Valor Adicionado	27

Relatório da Administração	29
Notas Explicativas	33

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	84.706
Preferenciais	0
Total	84.706
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	10/11/2015	Dividendo	17/11/2015	Ordinária		0,06174

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	1.162.737	1.107.311	869.762
1.01	Ativo Circulante	425.501	421.121	191.782
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	222.907	232.682	16.538
1.01.03	Contas a Receber	99.834	128.493	119.768
1.01.03.01	Clientes	99.834	128.493	119.768
1.01.03.01.01	Clientes	99.041	122.749	119.239
1.01.03.01.02	Clientes - Partes relacionadas	793	5.744	529
1.01.04	Estoques	11.645	10.750	8.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.408	25.879	18.985
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.408	25.879	18.985
1.01.06.01.01	IR e CS a recuperar	23.795	16.630	10.623
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	8.613	9.249	8.362
1.01.07	Despesas Antecipadas	973	558	1.122
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.734	22.759	26.806
1.01.08.03	Outros	57.734	22.759	26.806
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	3.278	4.534	3.431
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	53.444	18.015	21.862
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	1.012	210	1.513
1.02	Ativo Não Circulante	737.236	686.190	677.980
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.788	45.527	30.160
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.578	10.217	137
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	7.578	10.217	137
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.210	35.310	30.023
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	7.121	6.691	9.743
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	4.722	3.736	3.548
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais e outras contas	13.819	11.891	11.794
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	1.548	12.992	4.938
1.02.02	Investimentos	164.938	107.661	112.311
1.02.02.01	Participações Societárias	164.830	107.661	112.311

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	107.661	112.311
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	108	0	0
1.02.02.02.01	Incentivo Fiscal	108	0	0
1.02.03	Imobilizado	508.176	512.200	528.922
1.02.04	Intangível	29.334	20.802	6.587

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	1.162.737	1.107.311	869.762
2.01	Passivo Circulante	210.787	301.653	199.847
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.000	36.693	30.498
2.01.02	Fornecedores	7.451	11.823	22.196
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.451	11.823	22.196
2.01.02.01.01	Fornecedores	5.929	11.183	17.668
2.01.02.01.02	Fornecedores - Partes relacionadas	1.522	640	4.528
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.838	10.989	9.924
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	162.607	237.414	131.687
2.01.05	Outras Obrigações	3.813	4.734	5.542
2.01.05.02	Outros	3.813	4.734	5.542
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	805
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	997	3.090	3.806
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	2.816	1.644	931
2.01.06	Provisões	78	0	0
2.01.06.02	Outras Provisões	78	0	0
2.01.06.02.04	Operação com derivativos	78	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	420.746	324.225	424.176
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	337.873	247.870	376.685
2.02.02	Outras Obrigações	6.959	11.682	6.081
2.02.02.02	Outros	6.959	11.682	6.081
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	6.959	11.682	6.081
2.02.03	Tributos Diferidos	62.380	51.031	27.984
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.380	51.031	27.984
2.02.04	Provisões	13.534	13.642	13.426
2.03	Patrimônio Líquido	531.204	481.433	245.739
2.03.01	Capital Social Realizado	332.000	332.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	181.427	131.376	127.620

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.03.04.01	Reserva Legal	18.872	15.501	12.940
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	162.555	115.875	114.680
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.439	8.719	8.781

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	800.059	866.680	753.812
3.01.01	Receita com Prestação de Serviços	844.576	890.614	762.382
3.01.02	Receita com renovação de Frota	52.216	78.314	77.531
3.01.03	Deduções da Receita Bruta	-96.733	-102.248	-86.101
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-656.765	-713.868	-620.534
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-615.848	-645.551	-546.584
3.02.02	Custo com Renovação de frota	-40.917	-68.317	-73.950
3.03	Resultado Bruto	143.294	152.812	133.278
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.056	-33.482	-17.994
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-62.235	-58.876	-53.841
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.254	3	4.874
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.925	25.391	30.973
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	112.238	119.330	115.284
3.06	Resultado Financeiro	-25.625	-53.818	-37.040
3.06.01	Receitas Financeiras	104.124	30.798	22.872
3.06.02	Despesas Financeiras	-129.749	-84.616	-59.912
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.613	65.512	78.244
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.190	-14.319	-16.419
3.08.01	Corrente	-7.817	-769	-2.832
3.08.02	Diferido	-11.373	-13.550	-13.587
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	67.423	51.193	61.825
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	67.423	51.193	61.825
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,79596	0,70171	0,85053

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	67.423	51.193	61.825
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-244	-31	-57
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	-244	-31	-57
4.03	Resultado Abrangente do Período	67.179	51.162	61.768

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	92.944	92.334	71.511
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	301.819	260.583	234.735
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CS	86.613	65.512	78.244
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	84.069	87.546	77.273
6.01.01.03	Valor residual do ativo imobilizado baixado	41.579	75.910	70.000
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-29.925	-25.391	-30.973
6.01.01.05	Juros e variações monetária sobre empréstimos	71.540	43.338	36.188
6.01.01.06	Variação Monetária Cambial sobre empréstimos	37.552	12.859	7.819
6.01.01.07	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	11.522	-8.054	-5.640
6.01.01.08	Provisão para contingências	-108	216	4.088
6.01.01.09	Variação Monetária sobre depósitos judiciais	-802	-603	0
6.01.01.10	Reserva de Reavaliação	61	2	-85
6.01.01.11	Outras Despesas Financeiras	0	9.513	0
6.01.01.12	Provisão(reversão) para devedores duvidosos	-390	18	-158
6.01.01.13	Incentivos Fiscais	108	0	-31
6.01.01.14	Ajuste ao valor justo sobre estoque/veículos ou máquinas	0	-283	-1.990
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-208.875	-168.249	-163.224
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	24.098	-3.528	-19.032
6.01.02.02	Contas a receber de clientes - Partes relacionadas	4.951	-5.215	-529
6.01.02.03	Estoques	-895	-1.104	-2.982
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-6.959	-3.279	1.751
6.01.02.05	Outros ativos	1.068	-10.865	-1.487
6.01.02.06	Fornecedores	-5.254	-6.485	834
6.01.02.07	Fornecedores - Partes relacionadas	882	-3.888	4.528
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-6.693	6.195	6.364
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-8.741	6.666	759
6.01.02.10	Outros passivos	-922	-3	34
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.817	-769	-2.832
6.01.02.12	Aquisição e renovação de frotas de veículos	-91.024	-36.976	-33.094

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.02.13	Juros Pagos	-111.569	-108.998	-117.538
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.604	11.870	-44.933
6.02.01	Incentivos Fiscais	-108	0	31
6.02.02	Aquisição de outros imobilizado e intangíveis	-19.206	-19.443	-18.755
6.02.04	Dividendos Recebidos	210	31.513	9.500
6.02.05	Aumento de investimentos	-28.500	-200	-35.709
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-55.115	111.940	-33.469
6.03.03	Dividendos pagos a acionistas controladores	-17.433	-16.289	-22.778
6.03.07	Captação de empréstimos	211.642	60.381	55.888
6.03.08	Pagamento de empréstimos	-249.324	-132.152	-66.579
6.03.09	Aumento de Capital	0	200.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.775	216.144	-6.891
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.682	16.538	23.429
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	222.907	232.682	16.538

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-574	-20.227	0	-20.801
5.04.06	Dividendos	0	0	-574	-20.227	0	-20.801
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.423	-244	67.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.423	0	67.423
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-244	-244
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	47.257	-47.196	-36	25
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	47.257	-47.257	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	61	-36	25
5.07	Saldos Finais	332.000	9.338	178.059	0	8.439	527.836

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	232.000	0	-32.613	-14.871	0	184.516
5.04.01	Aumentos de Capital	232.000	0	-32.000	0	0	200.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-613	-14.871	0	-15.484
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.193	-31	51.162
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.193	0	51.193
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-31	-31
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-31	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	36.369	-36.322	-31	16
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	36.369	-36.369	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	47	-31	16
5.07	Saldos Finais	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.655	-15.928	0	-23.583
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.900	-13.878	0	-22.778
5.04.08	Dividendos Propostos	0	0	1.245	-2.050	0	-805
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.825	-57	61.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.825	0	61.825
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57	-57
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-57	-57
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	45.913	-45.897	-85	-69
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	45.913	-45.944	0	-31
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	47	0	47
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-85	-85
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	897.945	970.182	841.785
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	896.792	968.928	838.647
7.01.02	Outras Receitas	1.255	1.375	3.266
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-102	-121	-128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-219.637	-272.843	-279.202
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-130.558	-163.593	-257.908
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-89.079	-109.533	-23.284
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	283	1.990
7.03	Valor Adicionado Bruto	678.308	697.339	562.583
7.04	Retenções	-84.069	-87.546	-77.273
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-84.069	-87.546	-77.273
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	594.239	609.793	485.310
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	134.049	56.189	53.845
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.925	25.391	30.973
7.06.02	Receitas Financeiras	104.124	30.798	22.872
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	728.288	665.982	539.155
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	728.288	665.982	539.155
7.08.01	Pessoal	339.945	350.646	257.098
7.08.01.01	Remuneração Direta	338.473	349.292	255.899
7.08.01.02	Benefícios	1.472	1.354	1.199
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	181.922	167.884	144.239
7.08.02.01	Federais	144.949	133.622	109.381
7.08.02.02	Estaduais	19.484	15.972	19.905
7.08.02.03	Municipais	17.489	18.290	14.953
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	138.998	96.259	75.993
7.08.03.01	Juros	124.607	75.182	50.350
7.08.03.02	Aluguéis	11.250	11.644	16.467
7.08.03.03	Outras	3.141	9.433	9.176
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	67.423	51.193	61.825

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04.02	Dividendos	16.859	14.239	14.683
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.564	36.954	47.142

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	1.311.352	1.216.376	969.580
1.01	Ativo Circulante	577.279	508.756	274.536
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	300.186	269.902	51.984
1.01.03	Contas a Receber	158.491	165.046	164.743
1.01.03.01	Clientes	158.491	165.046	164.743
1.01.03.01.01	Clientes	157.685	164.431	164.040
1.01.03.01.02	Clientes - Partes relacionadas	806	615	703
1.01.04	Estoques	14.183	11.751	9.355
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.898	26.578	19.177
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.898	26.578	19.177
1.01.06.01.01	IR e CS a Recuperar	25.206	16.723	10.652
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	8.692	9.855	8.525
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.239	638	1.357
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	69.282	34.841	27.920
1.01.08.03	Outros	69.282	34.841	27.920
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	7.177	10.723	5.300
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	62.105	24.118	22.620
1.02	Ativo Não Circulante	734.073	707.620	695.044
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.073	41.059	31.160
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.758	4.717	137
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	6.758	4.717	137
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.315	36.342	31.023
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	7.121	6.691	9.743
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	4.738	3.736	3.552
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e outras contas	15.908	12.923	12.790
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	1.548	12.992	4.938
1.02.02	Investimentos	209	0	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	209	0	0
1.02.02.02.01	Incentivo Fiscal	209	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.03	Imobilizado	668.451	645.757	655.378
1.02.04	Intangível	29.340	20.804	8.506

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	1.311.352	1.216.376	969.580
2.01	Passivo Circulante	261.461	342.538	234.018
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.509	39.915	34.720
2.01.02	Fornecedores	10.438	21.297	26.332
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.438	21.297	26.332
2.01.02.01.01	Fornecedores	8.791	20.225	21.771
2.01.02.01.02	Fornecedores - Partes relacionadas	1.647	1.072	4.561
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.667	15.961	15.264
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	191.388	258.928	150.097
2.01.05	Outras Obrigações	7.381	6.437	7.605
2.01.05.02	Outros	7.381	6.437	7.605
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	805
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	1.011	3.092	3.806
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	6.370	3.345	2.994
2.01.06	Provisões	78	0	0
2.01.06.02	Outras Provisões	78	0	0
2.01.06.02.04	Operação com derivativos	78	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	518.687	392.405	489.823
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	423.024	313.692	442.821
2.02.02	Outras Obrigações	6.959	11.682	6.081
2.02.02.02	Outros	6.959	11.682	6.081
2.02.03	Tributos Diferidos	75.170	53.389	27.495
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.170	53.389	27.495
2.02.04	Provisões	13.534	13.642	13.426
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.534	13.642	13.426
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	531.204	481.433	245.739
2.03.01	Capital Social Realizado	332.000	332.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	181.427	131.376	127.620

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.03.04.01	Reserva Legal	18.872	15.501	12.940
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	162.555	115.875	114.680
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.439	8.719	8.781

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.155.485	1.116.380	1.014.652
3.01.01	Receita com prestação de serviços	1.263.068	1.181.099	1.059.712
3.01.02	Receita com renovação de frotas	53.387	83.751	78.227
3.01.03	Deduções da receita bruta	-160.970	-148.470	-123.287
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-953.549	-923.336	-839.731
3.02.01	Custo com serviços prestados	-911.760	-850.554	-765.185
3.02.02	Custo com renovação de frotas	-41.789	-72.782	-74.546
3.03	Resultado Bruto	201.936	193.044	174.921
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-66.568	-61.289	-50.262
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-68.472	-61.755	-55.255
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.904	466	4.993
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	135.368	131.755	124.659
3.06	Resultado Financeiro	-27.216	-55.547	-40.318
3.06.01	Receitas Financeiras	110.009	33.491	24.848
3.06.02	Despesas Financeiras	-137.225	-89.038	-65.166
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	108.152	76.208	84.341
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40.729	-25.015	-22.516
3.08.01	Corrente	-18.923	-8.618	-10.694
3.08.02	Diferido	-21.806	-16.397	-11.822
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	67.423	51.193	61.825
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	67.423	51.193	61.825
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	67.423	51.193	61.825
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,79596	0,70171	0,85053

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	67.423	51.193	61.825
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-244	-31	-57
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	-244	-31	-57
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	67.179	51.162	61.768
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	67.179	51.162	61.768

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	113.446	149.211	84.023
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	381.430	320.912	288.559
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CS	108.152	76.208	84.341
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	103.145	101.093	89.369
6.01.01.03	Valor residual do ativo imobilizado baixado	43.402	83.076	70.608
6.01.01.05	Juros e variações monetária sobre empréstimos	77.711	46.918	40.238
6.01.01.06	Variação Monetária Cambial sobre empréstimos	37.552	12.859	7.819
6.01.01.07	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	11.522	-8.054	-5.640
6.01.01.08	Provisão para contingências	-151	216	4.088
6.01.01.09	Variação Monetária sobre depósitos judiciais	-890	-660	0
6.01.01.10	Reserva de Reavaliação	61	2	-85
6.01.01.11	Outras Despesas Financeiras	0	9.513	0
6.01.01.12	Provisão(reversão) para devedores duvidosos	717	24	-158
6.01.01.13	Realização de Incentivos Fiscais	209	0	-31
6.01.01.14	Ajuste ao valor justo sobre estoque/veículos ou máquinas	0	-283	-1.990
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-267.984	-171.701	-204.536
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	6.030	-415	-39.909
6.01.02.02	Contas a receber de clientes - Partes relacionadas	-191	88	-703
6.01.02.03	Estoques	-2.432	-1.313	-3.447
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-7.750	-3.630	2.084
6.01.02.05	Outros ativos	-2.193	-9.660	-4.342
6.01.02.06	Fornecedores	-11.434	-1.546	1.259
6.01.02.07	Fornecedores - Partes relacionadas	575	-3.489	4.561
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	-406	5.195	7.672
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-7.886	6.298	2.507
6.01.02.10	Outros passivos	585	-363	327
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuições sociais pagos	-18.923	-8.618	-10.694
6.01.02.12	Aquisição e renovação de frotas	-96.190	-40.533	-37.385
6.01.02.13	Juros Pagos	-127.769	-113.715	-126.466

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.112	-24.387	-21.330
6.02.01	Incentivo Fiscal	-209	0	0
6.02.02	Aquisição de de outros imobilizado e intangíveis	-19.903	-24.387	-21.330
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-62.806	93.125	-48.113
6.03.01	Captação de empréstimos	226.642	61.340	55.888
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-272.015	-151.926	-81.223
6.03.03	Dividendos pagos a acionistas controladores	-17.433	-16.289	-22.778
6.03.05	Aumento de Capital	0	200.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-244	-31	-57
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	30.284	217.918	14.523
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	269.902	51.984	37.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	300.186	269.902	51.984

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433	0	481.433
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433	0	481.433
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-574	-20.227	0	-20.801	0	-20.801
5.04.06	Dividendos	0	0	-574	-20.227	0	-20.801	0	-20.801
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.423	-244	67.179	0	67.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.423	0	67.423	0	67.423
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-244	-244	0	-244
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	47.257	-47.196	-36	25	0	25
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	61	-36	25	0	25
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	47.257	-47.257	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	332.000	9.338	178.059	0	8.439	527.836	0	527.836

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739	0	245.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739	0	245.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	232.000	0	-32.613	-14.871	0	184.516	0	184.516
5.04.01	Aumentos de Capital	232.000	0	-32.000	0	0	200.000	0	200.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-613	-14.871	0	-15.484	0	-15.484
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.193	-31	51.162	0	51.162
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.193	0	51.193	0	51.193
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-31	-31	0	-31
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	36.369	-36.322	-31	16	0	16
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	36.369	-36.369	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	47	-31	16	0	16
5.07	Saldos Finais	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433	0	481.433

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.655	-15.928	0	-23.583	0	-23.583
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.900	-13.878	0	-22.778	0	-22.778
5.04.08	Dividendos propostos	0	0	1.245	-2.050	0	-805	0	-805
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.825	-57	61.768	0	61.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.825	0	61.825	0	61.825
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-57	-57	0	-57
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-57	-57	0	-57
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	45.913	-45.897	-85	-69	0	-69
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	45.913	-45.944	0	-31	0	-31
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	47	0	47	0	47
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-85	-85	0	-85
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739	0	245.739

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	1.317.157	1.266.535	1.138.659
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.316.455	1.264.850	1.135.444
7.01.02	Outras Receitas	1.911	1.812	3.385
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.209	-127	-170
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-419.417	-423.673	-440.830
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-158.269	-183.453	-419.251
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-261.148	-240.503	-23.569
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	283	1.990
7.03	Valor Adicionado Bruto	897.740	842.862	697.829
7.04	Retenções	-103.145	-101.093	-89.369
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-103.145	-101.093	-89.369
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	794.595	741.769	608.460
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	110.009	33.491	24.817
7.06.02	Receitas Financeiras	110.009	33.491	24.817
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	904.604	775.260	633.277
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	904.604	775.260	633.277
7.08.01	Pessoal	412.816	394.129	298.010
7.08.01.01	Remuneração Direta	411.260	392.720	296.765
7.08.01.02	Benefícios	1.556	1.409	1.245
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	273.034	226.301	190.657
7.08.02.01	Federais	209.165	171.357	133.964
7.08.02.02	Estaduais	41.894	35.282	40.738
7.08.02.03	Municipais	21.975	19.662	15.955
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	151.331	103.637	82.785
7.08.03.01	Juros	130.864	78.874	54.424
7.08.03.02	Aluguéis	16.108	14.601	18.852
7.08.03.03	Outras	4.359	10.162	9.509
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	67.423	51.193	61.825
7.08.04.02	Dividendos	16.859	14.239	14.683

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.564	36.954	47.142

Relatório da Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Dado o cenário macroeconômico que se apresentava no início de 2015, era claro que haveriam vários desafios a se superar ao longo do ano. No cenário internacional o preço das commodities continuava a se deteriorar sem perspectivas de melhora. No Brasil, haviam sinais claros que a atividade econômica continuaria a se deteriorar, dada as dificuldades fiscais do país. Adicionalmente, as investigações da “Lava à Jato” indicavam que o cenário político também seria desafiador e que o governo enfrentaria muitas dificuldades para aprovar seus projetos. Apesar disso, acreditávamos que poderíamos nos deparar também com oportunidades que permitiriam explorar nossas competências e nos diferenciar de nossos competidores.

A Vix é uma empresa tradicional de logística terrestre, conhecida pela excelência de seus serviços, foco nas necessidades dos clientes e capacidade financeira para investir mesmo em cenários adversos. Esses fatores foram essenciais para o nosso sucesso nas diferentes concorrências em que participamos e certamente contribuíram de forma decisiva para o pequeno crescimento obtido em 2015, ano em que vários de nossos clientes estavam reduzindo suas operações e consequentemente o volume de serviços demandados. Apesar dos custos envolvidos na implantação de novos contratos e os custos relativos a redução de escopo de alguns outros contratos, a Companhia foi capaz de manter sua excelência operacional que aliada a uma forte disciplina de custos permitiram manter as margens operacionais no mesmos patamares de 2014. Vale ainda mencionar que o aumento de capital realizado ao final de 2014, quando o IFC tornou-se acionista da Vix, trouxe uma melhora nos índices financeiros e de alavancagem da Companhia com uma redução expressiva da dívida líquida, o que reduziu o custo financeiro e elevou a margem líquida em 2015.

Nas frentes internas conseguimos também avançar melhorando a eficiência e segurança de nossas operações e portanto mitigando riscos. Nosso Conselho de Administração passou a ter três novos membros, revisamos nosso planejamento estratégico e temos no momento vários planos de ação em andamento. Revisamos também nosso programa de incentivos para nossos executivos e iniciamos a revisão de todas as carreiras existentes na Companhia. E como resultado do trabalho que temos desenvolvido ao longo dos anos, fomos reconhecidos como a melhor empresa de nosso segmento por uma revista especializada.

Para 2016 parece-nos que teremos ainda mais desafios, mas seguimos confiantes que seremos capazes de nos superar mais uma vez. Tal sentimento advém das nossas competências adquiridas ao longo dos anos, da solidez da nossa cultura, da capacidade de nos mantermos focados e principalmente da qualidade de nossas pessoas.

A Administração

Vitória, 01 de março de 2016.

PERFIL DA COMPANHIA

Atuamos em logística terrestre de forma dedicada e integrada com projetos desenvolvidos para diferentes setores da economia. Nossos projetos são desenvolvidos visando a máxima eficiência dos seus processos e customizados para atender todas as necessidades de nossos clientes. Apesar da maioria de nossos contratos serem de longo prazo, todos são avaliados mensalmente tanto da perspectiva da satisfação de nossos clientes como também do desempenho econômico financeiro. Atualmente, nossas operações abrangem quatro frentes de negócios:

Logística Dedicada

Oferecemos serviços de logística dedicada direcionados a uma variada gama de perfis de cargas e clientes, por meio dos quais ajustamos os modelos de operação propostos às necessidades de cada cliente, avaliando a dinâmica operacional e identificando oportunidades de melhoria por meio de visitas in loco, não limitando nossas atividades à consultoria e planejamento de suas operações. Buscamos desenvolver soluções inteligentes para otimizar a logística de carga de nossos clientes, tais como adaptações dos veículos que realizam o transporte, objetivando o carregamento de um maior volume de carga, em menor tempo e nas condições adequadas para manutenção da integridade das cargas transportadas e de nossos operadores. Implementamos soluções que conduzem a resultados práticos e mensuráveis por meio do redesenho de fluxos de processos logísticos, integração de modais, desenvolvimento de equipamentos especiais. Acreditamos que este know-how nos torna elegíveis a atuar nos diversos pontos da cadeia de suprimentos dos nossos clientes, desde a extração dos insumos, transporte até as unidades industriais, realização de movimentações internas em parques industriais, recolhimento de resíduos, gestão de estoque, transferência e distribuição dos produtos ao cliente final.

Logística Automotiva

Prestamos serviços de logística automotiva que compreendem o transporte de veículos novos, nacionais e importados, de fabricação das principais montadoras de destaque no cenário mundial para as concessionárias. Prestamos também atividades correlatas ao referido transporte, tais como gestão de pátio e armazenagem de veículos, serviços automotivos, operações portuárias e transporte de containers. Estamos estrategicamente localizados próximos às plantas de nossos principais clientes, o que nos confere flexibilidade e agilidade para a prestação dos referidos serviços.

Fretamento

Prestamos serviços de transporte de funcionários para nossos clientes, em regime de fretamento de ônibus e utilitários. Nossos principais clientes são empresas nos setores de óleo e gás, celulose e mineração que procuram concentrar seu tempo e esforços em suas atividades-fim. Nossas soluções de fretamento incluem o transporte diário de funcionários, viagens especiais, desenvolvimento e implementação de projetos de roteirização e otimização de frota e rotas.

Relatório da Administração

Fleet Service

Nossas atividades de fleet service consistem na elaboração e implantação de soluções logísticas de transporte de passageiros e de pequenas cargas, de acordo com as necessidades particulares de nossos clientes, incluindo (i) o desenvolvimento e a adaptação de equipamentos em função da rodovia utilizada e da regulamentação aplicável; (ii) o dimensionamento da frota; (iii) o desenvolvimento de soluções de informática, como software de gestão de frotas de veículos leves em sistema de pool, incluindo o controle de todo o processo de utilização e disponibilidade da frota e o processo de cobrança por usuário; e, (iv) a manutenção e a substituição de veículos da frota em caso de sinistros ou por qualquer outro motivo. Além disso, também disponibilizamos motoristas devidamente capacitados e treinados para operar os veículos.

CENÁRIO SETORIAL

A economia brasileira continuou seu processo de contração em 2015. Apesar dos esforços em promover o ajuste fiscal, o governo não conseguiu aprovar os projetos necessários no Congresso. Com isso, a crise econômica se agravou, o PIB teve uma queda de aproximadamente 3.5%, a inflação passou de 10% e a dívida pública continuou aumentando em relação ao PIB. Com grandes restrições orçamentárias agravadas pela inflação sobre as despesas correntes, o governo brasileiro vem reduzindo programas de incentivo tais como os fundos de equalização para o setor de energia, as linhas de investimento incentivadas do BNDES, entre outras. Além dos desafios na área econômica, o governo também vem enfrentando várias dificuldades no cenário político, dentre as quais um potencial processo de impeachment. Com o crescimento das incertezas e a queda dos preços das commodities minerais, o setor de logística vem sendo bastante impactado pela redução da demanda. Grandes empresas vêm reduzindo investimentos e custos, buscando se manterem competitivas dentro da nova realidade de mercado. Nesse cenário, os provedores de serviços logísticos (PSL) tem enfrentado uma piora no ambiente competitivo, na medida que muitos clientes tem aberto novos bids buscando redução de seus custos. Como sempre crises também trazem oportunidades, em especial para os PLS de maior porte que continuam tendo acesso a linhas de crédito e capacidade financeira para investir e consolidar operações ganhando Market share sobre PSL de menor porte. Escala nesse momento passa ser um fator crítico de sucesso no mercado.

Acreditamos que apesar da queda de volume e da pressão por redução de preços, as empresas continuarão a terceirizar suas operações logísticas, na medida em que os recursos são limitados e as mesmas precisam se manter focadas em suas operações/negócios. Essa dinâmica de mercado tende a se manter em 2016, já que não temos perspectiva de mudanças no ambiente macroeconômico. No longo, a tendência para o setor continua a ser muito positiva, pois melhorar o custo logístico do país é mandatório para a recuperação da competitividade nacional.

DESEMPENHO DA VIX

Destaques financeiros		
R\$ milhões, exceto % e LPA	2015	2014
Receita líquida	1.155,5	1.116,4
Margem bruta	17,5%	17,3%
EBIT ¹	135,4	131,8
Margem EBIT	11,7%	11,8%
Lucro líquido	67,4	51,2
Lucro por ação (LPA)	0,79596	0,70171
EBITDA ²	238,5	232,8
Margem EBITDA	20,6%	20,9%
ROIC ³	11,8%	13,8%
ROE ⁴	13,0%	16,1%

IMPORTANTE: Cálculos do LPA e do ROE de 2014 refletem o aumento do capital social com a emissão de novas ações, subscritas integralmente pelos novos acionistas IFC e IFC ALAC Brasil FIP.

¹ EBIT (Earnings Before Interest and Taxes) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

³ ROIC (Return On Invested Capital): medida de Retorno sobre o Capital Investido dada pelo lucro líquido menos o resultado financeiro nos últimos 4 trimestres, dividido pela dívida líquida mais o patrimônio líquido médios nos últimos 4 trimestres.

⁴ ROE (Return On Equity): medida de Retorno sobre o Patrimônio Líquido dada pelo lucro líquido nos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio nos últimos 4 trimestres.

Receita Operacional

Em milhões de Reais	2015	2014	Var. %
Receita bruta	1.316,5	1.264,9	4,1%
<i>Fleet service</i>	332,5	339,9	-2,2%
Logística dedicada	436,5	402,9	8,3%
Logística automotiva	338,1	310,7	8,8%
Fretamento	156,0	127,6	22,3%
Renovação de frota	53,4	83,8	-36,3%
Deduções da receita	(161,0)	(148,5)	8,4%
Receita líquida	1.155,5	1.116,4	3,5%

A Vix iniciou 2015 capitalizada, com uma baixa alavancagem e preparada para crescer. No entanto, a recessão econômica se acentuou e o mercado tornou-se bastante desafiador. Durante o ano a Companhia foi capaz de readequar seus volumes de forma a atender alguns clientes cuja demanda foi negativamente impactada, seja pela desaceleração de alguns mercados (em especial China), seja pela deterioração do preço das commodities. Isso só foi possível por que fomos capazes de ganhar participação de mercado e consolidar operações de forma a viabilizar os custos contratuais. Nesse sentido, o excelente relacionamento comercial com nossos clientes foi fundamental para que ao final de 2015 tivéssemos alcançado um crescimento de 3,5% da Receita Líquida quando comparada a 2014.

Avaliando mais em detalhe nossa receita, fica clara mudança de mix, principalmente por conta do sucesso obtido em algumas campanhas na área de Fretamento. Vale ainda destacar, o crescimento obtido na Logística Automotiva em um ano em que o setor teve uma retração de aproximadamente 25%. Por conta do cenário macro, tivemos uma queda no volume de venda de usados, o que elevou nosso estoque ao final de 2015.

Custo com Vendas e Serviços Prestados

Apesar das mudanças na composição da receita, o custo dos serviços prestados se manteve em linha com a receita tendo aumentado 3,3% no comparativo com 2014. Isto posto, a alteração na composição da receita e na dinâmica de mercado elevaram os custos com mão-de-obra e com fretes. O custo com mão-de-obra passou a representar 45,3% dos custos versus 44,0% em 2014. O aumento do custo de mão-de-obra é consequência direta dos processos de desmobilização e

Relatório da Administração

mobilização pelos quais passamos ao longo de 2015. Tais processos foram necessários para a adequação de nossas operações a uma menor demanda de nossos clientes e para a consolidação de novos contratos. Os custos com fretes aumentaram de 15,0% para 17,5% reflexo do crescimento obtido na Logística Automotiva. Ao final, a margem bruta de 2015 atingiu 17,5%, 20bps acima da obtida em 2014.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais cresceram 10,8%, ou R\$6,7 milhões, em 2015. As contas com maiores variações no período foram:

- Despesas de pessoal, com aumento de R\$7,8 milhões em razão da contratação de mão de obra para o processo de implementação do SAP, a necessidade de uma nova área decorrente da revisão do processo de compras, e a contratação de 3 novos Conselheiros;
- Impostos, taxas e outras contingências, teve uma queda de R\$ 3,7 milhões e retornou ao mesmo patamar de 2013; e,
- Depreciação dos ativos intangíveis aumentou R\$1,6 milhão em 2015 em decorrência da implantação do sistema SAP.

EBITDA

Medida utilizada pela administração para demonstrar o desempenho da Companhia, que aponta os lucros obtidos antes de juros, impostos, depreciações e amortizações. O EBITDA totalizou R\$238,5 milhões em 2015, valor 2,4% maior que no ano anterior. A margem EBITDA foi de 20,6%, em linha com a margem de 2014. Vale ressaltar que o EBITDA não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida foi de R\$27,2 milhões, uma queda de 51% em comparação com o ano anterior. Tal variação é decorrente do aumento da posição de caixa da Companhia, o que gerou um volume maior de receita financeira. Além disso, a criação de um fundo exclusivo e as melhorias implementadas em nossos processos de tesouraria permitiram aumentar o volume e o resultado de nossas aplicações financeiras.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia totalizou R\$67,4 milhões em 2015, um aumento de R\$16,2 milhões em relação ao ano de 2014. O lucro por ação foi de R\$0,79596 no período.

Endividamento

Em milhões de Reais	2015	2014	Var. %
Dívida bruta	612,9	559,6	9,5%
Curto prazo	191,4	258,9	-26,1%
Longo prazo ¹	421,5	300,7	40,2%
Caixa e equivalentes	300,2	269,9	11,2%
Dívida líquida	312,7	289,7	7,9%

¹ Inclui resultados com derivativos.

Após a capitalização da Companhia ocorrida ao final de 2014, a Vix foi capaz de manter uma sólida posição de caixa ao longo do ano. Ao final de 2015, o caixa da Companhia totalizava R\$ 300,0 milhões e a dívida líquida R\$ 312,7 milhões. Em 31 de dezembro de 2015, a alavancagem medida pela razão entre a

dívida líquida e o EBTIDA foi de 1,31. Esse nível de alavancagem tem contribuído positivamente para que possamos ter custos financeiros competitivos e relativamente pouco impacto nas contratações realizadas em 2015. Ao final de 2015, o perfil de amortização de nossa dívida estava bem alinhado com o prazo médio de nossos contratos e 68,8% da dívida era de longo prazo. Abaixo maiores detalhes sobre o custo da dívida e prazos de amortização.

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Vencto. ²	Saldo (R\$ MM)
Financiamento BNDES	TJPL + 3,30%	2021	35,1
Empréstimos prefixados	5,65%	2023	212,9
Empréstimos pós fixados	CDI + 2,12%	2019	364,9
Dívida bruta			612,9

¹ Taxa média de juros inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

Investimentos

Os investimentos realizados durante o ano de 2015 totalizaram R\$215,7 milhões, sendo que a maior parte destes recursos foi destinada à renovação de frota. Dado o cenário recessivo de 2015, vale destacar o investimento de R\$ 94,5 milhões em novos projetos, 54,7% a mais que em 2014. O imobilizado líquido da Companhia registrava R\$668,5 milhões no final de 2015, e a frota operacional totalizava 5.589 unidades em 31 de dezembro de 2015 de acordo com detalhamento a seguir:

Frota operacional (unid.)	2015	%
Automóveis e SUVs	2.247	40,2%
Reboques e semi-reboques	1.337	23,9%
Caminhões	843	15,1%
Ônibus, micro e vans	824	14,7%
Máquinas e equipamentos	338	6,0%
Total	5.589	

Dividendos

A política de dividendos da Companhia prevê a distribuição de dividendo máximo de 30% sobre o lucro líquido anual, sendo o mínimo de 25% do lucro líquido ajustado assegurado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. Cabe à assembleia geral definir sobre eventuais saldos remanescentes do lucro líquido. Em 2015, a Vix distribuiu R\$16,9 milhões em proventos. O valor corresponde a R\$0,19903 por ação.

Geração Livre de Caixa

Em milhões de Reais	2015	2014
Geração de caixa livre operacional ¹	187,8	179,2
CAPEX, líquido ²	162,6	105,4
Geração livre de caixa	25,2	73,8

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.

Relatório da Administração

Mesmo com um investimento 14% maior em 2015, um volume de vendas menor devido ao cenário macro, e um CAPEX líquido 54% maior do que em 2014, a geração livre de caixa foi de R\$25,2 milhões em 2015. A performance operacional garantiu uma geração de caixa de R\$ 187,8 milhões, valor um pouco maior que em 2014. Não fosse pela queda no volume de vendas a Companhia teria tido uma geração livre de caixa similar à do ano anterior.

Demonstração do Valor Adicionado

Foi registrado crescimento de 16,7% no valor adicionado distribuído, de R\$775,3 milhões para R\$904,6 milhões. O maior percentual foi destinado aos colaboradores (44,4%), seguido do governo (30,2%). O restante foi distribuído como remuneração do capital próprio e de terceiros conforme a seguir:

Em milhões de Reais	2015	2014
Salários e encargos	402,0	385,4
Honorários da diretoria	10,8	8,7
Impostos, taxas e contribuições	273,0	226,3
Juros e aluguéis	151,3	103,7
Lucros retidos	50,6	37,0
Dividendos	16,9	14,2
Total	904,6	775,3

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

O capital humano é essencial para a continuidade dos nossos negócios e qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes e, portanto, a preocupação com o desenvolvimento e a retenção dos profissionais passou a ser um grande desafio para os próximos anos. A busca contínua pelo aperfeiçoamento do clima laboral e pela contratação de colaboradores com um conjunto de atitudes, aptidões, capacidades, habilidades e competências, especialmente aplicadas aos valores da Companhia, passaram a ser fundamentais para uma gestão de pessoas bem sucedida. Nesse sentido, vale ressaltar as seguintes iniciativas implementadas: Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), Programa de Treinamento Administrativo (PTA), Treinamento do Sistema de Gestão Integrada (SGI), Programa de Reciclagem de Motoristas e Operadores (PRM) e Pesquisa de Clima.

Entre as ações ambientais, cabe ressaltar que a Companhia realiza inventários periódicos de emissões atmosféricas, com base no Programa GHG Protocol, a fim de compreender os impactos gerados pelas operações de transporte logístico e estabelecer iniciativas de redução ao longo dos próximos anos. Os levantamentos realizados podem ser encontrados no endereço:

<https://registropublicodeemissoes.com.br/index.php/participante/63>.

Para mais informações, visite nosso site www.vix.com.br.

Considerações Finais

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03, a Companhia informa que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, não houve violação das regras de independência pertinentes à prestação de serviços de auditoria prestados pelo PricewaterhouseCooper Auditores Independentes. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

Declaração da Diretoria

A Diretoria da Vix Logística S.A. declara, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971, localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória-ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 31 de dezembro de 2015, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

Empresa	Denominação	Atividade desenvolvida
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur	(1) Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	VIXLOG	(1) Transporte rodoviário de cargas

(1) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram autorizadas para a emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de fevereiro de 2016 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações e interpretações adotadas pelo Grupo

As seguintes normas e alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 e tiveram impactos para o Grupo.

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Revisão de Pronunciamentos Técnicos no. 06/ Projetos Anuais de Aprimoramento do IFRS 2010-2012 e 2011-2013 :

- (i) **CPC 05/IAS 24 - Partes relacionadas:** esclarece que a entidade que presta serviços administrativos equivalentes à administração-chave é também parte relacionada e a entidade que reporta deve divulgar as despesas pagas a essa parte relacionada.
- (ii) **CPC 46/IFRS 13 – Mensuração de valor justo:** esclarece que a mensuração de ativos financeiros de curto prazo sem juros explícitos ao valor presente, quando seus efeitos são imateriais, é permitida, embora não seja requerida. Adicionalmente, esclarece que a exceção para mensuração ao valor justo de uma carteira pelo líquido, exceção trazida para o IFRS 13, se aplica a todos os contratos no âmbito do IAS 39 e do IFRS9.

Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro a ser iniciado em 1º de janeiro de 2015 não são relevantes para o Grupo.

2.3 Reapresentação das cifras comparativas do balanço patrimonial

Em 2015 a Companhia passou a apresentar os saldos de imposto de renda e a contribuição social diferidos líquidos por entidade contribuinte. Para manter a consistência na comparabilidade das informações financeiras, os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2014, estão também apresentados pelo líquido, o que representa uma redução de R\$ 2.900 e R\$ 12.965 nas cifras comparativas de "Imposto de renda e contribuição social diferidos" no ativo não circulante e no passivo não circulante da controladora e do consolidado respectivamente."

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2014			31 de dezembro de 2014		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Balanço Patrimonial						
Ativo Não Circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.900	(2.900)	-	12.965	(12.965)	-
Passivo Não Circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.931	(2.900)	51.031	66.354	(12.965)	53.389

2.4 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2015 incluem as demonstrações financeiras das controladas ABL, ATL, VIXTD, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

2.5 Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do grupo. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional com base na moeda do principal ambiente econômico e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

(ii) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(iii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantêm corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

2.6 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros – Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros – Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b.3) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

(b.4) *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(c) Contas a receber de clientes

São inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa. A análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração da companhia.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de suas contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

(c.1) Receitas a faturar

A Companhia e suas controladas prestam diversos serviços que são medidos periodicamente e são faturados de acordo com as regras contratuais de cada contrato firmado. Vários contratos possuem preços fixos e outros com preços variáveis que são reconhecidos dentro do período de competência no intuito de apresentar corretamente o resultado e os ativos da Companhia.

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 12. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

As taxas de depreciação para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As vidas úteis variam em conformidade com a atividade/contrato que estão empregados. A Companhia reavaliou as políticas de depreciação dos imobilizados do Grupo no exercício e constatou que sua vida útil não seria afetada.

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado, para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 19, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 12. Os contratos de

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A amortização do intangível é calculada pelo método linear considerando a estimativa de vida útil. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 13. Para os ativos de vida útil indefinida, a Companhia elabora estudos internos visando definir a vida útil, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 4 (Ativo intangível).

São considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia para determinação da vida útil econômica, baseada na análise de fatores técnicos, físicos, econômicos, instalações, manutenções e de obsolescência tecnológica aplicada nas atividades econômicas desenvolvida:

- Análise da tecnologia implantada e expectativa de contribuição para os negócios no tempo;
- Histórico passado de tecnologia anterior já implantadas no Grupo VIX;
- Realidade de mercado para o sistema implantado no mesmo ramo de atividade;
- Cálculo da perpetuidade com base no modelo de crescimento constante dos fluxos;
- Valor em uso do ativo intangível por expectativa de rentabilidade futura considerando o conceito descrito no Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) de Unidade Geradora de Caixa (UGC).

(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados por meio de operações futuras.

(k) Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(o) Impostos e contribuições

(o.1) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(o.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferentes entidades são apresentados em separado, e não pelo líquido.

(o.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

(s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

futuros estiver disponível.

(t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todas os negócios de serviços acima mencionadas consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela Companhia. Apesar de haver natureza de serviços diversos, os tomadores de decisão entendem que o Grupo representa apenas um seguimento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço.

3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 2017 e substitui a IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil” – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

É bom ressaltar que essas revisões e novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes normas novas ou revisadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes. Em geral, as adoções antecipadas de normas novas ou revisadas e interpretações, embora encorajadas pelo IASB, não estão permitidas ou não estão disponíveis nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, essas normas novas e/ou revisadas não estão contempladas nessas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Impostos

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes principalmente de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 9.212 (R\$ 12.965 em 2014). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

A Companhia apresenta passivos fiscais diferidos decorrente principalmente de diferenças temporárias gerada pela depreciação de seus ativos imobilizados, entre a base fiscal e a base societária consolidada no valor de R\$ 84.382 (R\$ 66.354 em 2014).

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

(d) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa	350	351	437	420
Bancos	1.279	3.251	2.684	15.136
Aplicações financeiras	221.278	229.080	297.065	254.346
	<u>222.907</u>	<u>232.682</u>	<u>300.186</u>	<u>269.902</u>

Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo Águia Branca, assim como a Companhia e suas controladas mantinham a centralização de suas aplicações no GAB Caixa Corp. Fundo de Investimento Multimercado (FIM), o qual possui liquidez diária e sem restrições de resgate. Os valores residuais diários são direcionados para aplicações automáticas, disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição a ser aplicada sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Duplicatas a receber	50.298	78.822	88.480	110.515
Serviços a faturar e outras contas a receber	48.017	43.054	64.747	48.684
Conhecimentos de transporte a faturar	1.030	1.567	5.875	5.932
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(304)	(694)	(1.417)	(700)
	<u>99.041</u>	<u>122.749</u>	<u>157.685</u>	<u>164.431</u>

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer	45.368	64.787	78.180	86.622
Vencidos				
Vencidos até 30 dias	4.273	5.731	7.541	9.508
Vencidos de 31 a 90 dias	410	1.412	563	4.975
Vencidos de 91 a 180 dias	33	3.970	485	4.615
Vencidos há mais de 180 dias	214	2.922	1.711	4.795
	<u>50.298</u>	<u>78.822</u>	<u>88.480</u>	<u>110.515</u>

No contas a receber da controladora há o valor de R\$ 2.732 (R\$ 6.294 em 2014) e no consolidado R\$ 4.121 (R\$ 9.325 em 2014), que já foram recebidos como depósito em conta e cujas faturas ainda não foram baixadas no sistema por dificuldade de identificação dos recebimentos, porém os valores aqui divulgados já estão líquidos desse efeito.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	694	676	700	676
Provisões	64	102	1.171	108
Reversões	(454)	(84)	(454)	(84)
Saldo final	<u>304</u>	<u>694</u>	<u>1.417</u>	<u>700</u>

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**7 Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Peças e acessórios(i)	6.065	5.294	7.227	5.546
Pneus	2.959	3.136	3.842	3.771
Materiais para carrocerias	960	747	1.144	783
Combustíveis e lubrificantes	1.404	1.008	1.651	1.064
Outros itens	257	565	319	587
	11.645	10.750	14.183	11.751

(i) São utilizadas para manutenção dos veículos (baterias, parafusos, arruelas, filtros, rolamentos, correias, etc.)

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Cirulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS(i)	8.292	8.877	8.353	8.912
Programa de integração social - PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS			6	390
Instituto Nacional de Serviço Social - INSS	195	247	195	410
Outros	126	125	138	143
	8.613	9.249	8.692	9.855
 Imposto de renda - IRPJ(ii)	 21.678	 12.505	 22.830	 12.598
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL(ii)	2.117	4.125	2.376	4.125
	23.795	16.630	25.206	16.723
	32.408	25.879	33.898	26.578
 Não Cirulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço - ICMS	7.121	6.691	7.121	6.691
	7.121	6.691	7.121	6.691
	39.529	32.570	41.019	33.269

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(i) O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia e suas controladas avaliam para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às entradas tributadas.

(ii) Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX, VIXTD e ATL) e retidos na fonte. Adicionalmente, existem valores referentes a retenções na fonte sobre faturamento de clientes.

9 Créditos diversos e retenções contratuais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Circulante				
Fornecedores	1.017	1.004	1.229	1.899
Empregados (13º, Férias, Salários, etc)	1.240	3.131	1.818	3.423
Devedores diversos(i)	65	144	2.351	4.689
Carreteiros	354	217	950	674
Outros	602	38	829	38
	3.278	4.534	7.177	10.723
Não Circulante				
Devedores diversos(i)	400	400	400	400
Retenções contratuais(ii)	4.150	3.034	4.166	3.034
Outros	172	302	172	302
	4.722	3.736	4.738	3.736
	8.000	8.270	11.915	14.459

(i) Em devedores diversos estão classificados os valores a receber de clientes referente a reembolsos contratuais.

(ii) Em retenções contratuais estão classificados os valores retidos por alguns clientes e locatários de imóveis, conforme cláusula contratual. Tais valores serão ressarcidos ao final do contrato.

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**10 Bens disponíveis para venda**

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração em um prazo inferior a 1 ano.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caminhões / Semi-reboque	13.056	4.860	21.702	10.879
Leves / Utilitários / Ônibus	37.455	12.624	37.470	12.708
Outros	2.933	531	2.933	531
Total dos bens disponíveis para venda	<u>53.444</u>	<u>18.015</u>	<u>62.105</u>	<u>24.118</u>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	18.015	21.862	24.118	22.620
Devolução	652	710	652	710
Reincorporação	3.287		3.287	
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	71.869	46.552	75.066	53.242
Itens alienados durante o período	<u>(40.379)</u>	<u>(51.109)</u>	<u>(41.018)</u>	<u>(52.454)</u>
Saldo final	<u>53.444</u>	<u>18.015</u>	<u>62.105</u>	<u>24.118</u>

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**11 Investimentos – controladora**

					2015
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Investimentos diretos					
Águia Branca Logística - ABL	99,99	56.564	27.052	29.512	4.261
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	163.472	55.316	108.156	18.431
Autoport Transporte de Veículos - ATV(i)					(2.254)
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	99.494	72.828	26.666	9.463
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	627	131	496	24
				164.830	29.925
Incentivo Fiscal				108	
				164.938	29.925
					2014
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo)
Investimentos diretos					
Águia Branca Logística - ABL	99,99	57.049	30.786	26.263	10.990
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	64.327	27.129	37.198	10.588
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	67.105	36.824	30.281	4.220
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	43.310	30.107	13.203	(1.888)
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	721	5	716	(242)
ATL Sudeste Transporte de Veículos - ATLS(ii)					1.164
ATL Nordeste Transporte de Veículos - ATLN(ii)					559
				107.661	25.391
				107.661	25.391

A Companhia registrou em 31 de dezembro de 2015 R\$ 244 (R\$ 31 em 2014) relativos à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

- (i) Com o objetivo de simplificar as estruturas de funcionamento das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, em 31 de outubro de 2015 a controlada Autoport Transportes de Veículos Ltda foi incorporada integralmente na controlada Autoport Transportes e Logística Ltda.
- (ii) Em 31 de janeiro de 2014 as controladas ATL Nordeste Transportes de Veículos Ltda - ATLN e ATL Sudeste Transportes de Veículos Ltda – ATLS foram incorporadas integralmente na controlada Autoport Transportes e Logística Ltda, a incorporada ATLN representava o montante de R\$11.334 de patrimônio líquido, R\$ 14.167 do ativo total e R\$ 2.833 do passivo e a incorporada ATLS representava o montante de R\$16.405 de patrimônio líquido, R\$ 18.987 do ativo total e R\$ 2.582 do passivo.

Notas Explicativas

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Composição de investimentos

	ABL	ATL	ATV	VIXTD	ATLS	ATLN	ABSRL	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014								
(+) Equivalência patrimonial	17.883	22.871	26.061	18.691	15.241	10.775	789	112.311
(+) Investimentos	10.990	10.588	4.220	(1.888)	1.164	559	(242)	25.391
(-) Distribuição de lucros	(2.610)	(24.000)		(3.600)			200	200
Transferência de Incorporação		27.739			(16.405)	(11.334)		(30.210)
(-) Variação cambial de investimento no exterior							(31)	(31)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	26.263	37.198	30.281	13.203	-	-	716	107.661
(+) Equivalência patrimonial	4.261	18.431	(2.254)	9.463			24	29.925
(+) Investimentos(*)			24.500	4.000				28.500
(-) Distribuição de lucros	(1.012)							(1.012)
Transferência de Incorporação		52.527	(52.527)					-
(-) Variação cambial de investimento no exterior							(244)	(244)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	29.512	108.156	-	26.666	-	-	496	164.830

(*) Aporte de capital

21 de 59

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12 Imobilizado												
CONTROLADORA												
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Beneficitorias em bens de terceiros(i)	Móveis e utensílios	Terrenos	Ferramentas	Aeronave(ii)	Outros - imobilização em andamento(iii)	Transferencia para intangível	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	387.678	81.518	1.702	1.942	1.389	2.167	19.149	141	5.616	27.620	-	528.922
	117.204	14.496	716	4	66	295	4.576	20	-	10.608	-	147.985
	(22.681)	(1.618)	(57)	(1)	(73)	(202)	-	(18)	(76)	(15)	-	(24.741)
	(44.697)	(1.855)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.552)
	1.397	1.069	1	6.947	1.697	(28)	-	2	-	(11.085)	(7.114)	(7.114)
	(70.485)	(13.551)	(540)	(310)	(740)	(343)	-	(39)	(292)	-	-	(86.300)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	368.416	80.059	1.822	8.582	2.339	1.889	23.725	106	5.248	27.128	(7.114)	512.200
	48.714	47.188	557	5	73	487	-	2	-	55.008	-	152.034
	(812)	(346)	(4)	-	(2)	(33)	-	(3)	-	-	-	(1.200)
	(69.639)	(2.230)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.869)
	46.481	189	(11)	2.095	812	43	-	7	-	(49.616)	(11)	(11)
	(67.453)	(12.513)	(632)	(421)	(1.247)	(334)	-	(36)	(342)	-	-	(82.978)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	325.707	112.347	1.732	10.261	1.975	2.052	23.725	76	4.906	32.520	(7.125)	508.176

Taxas médias anuais de depreciação (%)

Leves / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	20,0	5,0	-	-	-

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

CONSOLIDADO												
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Edifícios e construções	Benefeitorias em bens de terceiros(i)	Móveis e utensílios	Terrenos	Ferramentas	Aeronave(ii)	Outros - imobilização em andamento(iii)	Transferência para intangível	Total
Sal dos em 1º de janeiro de 2014	510.574	81.839	1.811	1.942	2.279	2.581	19.149	143	5.616	29.444	-	655.378
Aquisições	140.802	17.950	735	4	70	407	4.576	30	-	14.652	-	179.222
Alienação e baixas	(26.179)	(2.531)	(62)	(1)	(73)	(286)	-	(18)	(76)	(40)	-	(29.266)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(51.387)	(1.855)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.242)
Reclassificações	1.770	1.073	17	6.947	2.308	(29)	-	(14)	-	(12.072)	(7.114)	(7.114)
Depreciação	(83.006)	(13.693)	(563)	(310)	(912)	(407)	-	(42)	(292)	-	-	(99.225)
Sal dos em 31 de dezembro de 2014	492.574	82.783	1.938	8.582	3.672	2.266	23.725	99	5.248	31.984	(7.114)	645.757
Aquisições	83.138	60.216	563	5	102	634	-	13	-	57.536	-	202.207
Alienação e baixas	(1.971)	(362)	(4)	-	(2)	(42)	-	(3)	-	-	-	(2.384)
Reclassificação para bens Destinados a venda	(72.836)	(2.230)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.066)
Reclassificações	50.068	426	(11)	2.095	2.471	35	-	7	-	(55.091)	(11)	(11)
Depreciação	(84.051)	(14.374)	(654)	(421)	(1.774)	(396)	-	(40)	(342)	-	-	(102.052)
Sal dos em 31 de dezembro de 2015	466.922	126.459	1.832	10.261	4.469	2.497	23.725	76	4.906	34.429	(7.125)	668.451

Taxas médias anuais de depreciação (%)

Leves / Utilitários / Ônibus	19,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhões / Semi-reboque	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	14,6	20,0	3,7	55,4	10,0	-	20,0	5,0	-

(i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de alugueis ou vida útil, dos dois, o menor.

(ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.

(iii) Os imobilizados em andamento são basicamente obras não concluídas, e ou equipamentos que necessitam de implentos para iniciar a operação.

A companhia possui ainda, o montante de R\$ 8.031(R\$ 11.078 consolidado) totalmente depreciação e que ainda estão em operação.

A companhia avaliou a existência de indicadores de impairment sobre os ativos fixos e julgou não ser necessária a realização de teste de impairment desses ativos.

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13	Intangível		Total						
	CONTROLADORA								
		Sistema de informática(i)	Direitos contratuais	Leasing sistema de informática	Direito de uso telefone	Intangível em andamento(ii)			
	Saldos em 1º de janeiro de 2014	545	5.999	-	43	-	6.587		
	Aquisições	120				9.086	9.206		
	Alienação e baixas	(16)			(43)		(59)		
	Impairment		(800)				(800)		
	Reclassificações	269				6.845	7.114		
	Amortização	(247)	(999)				(1.246)		
	Saldos em 31 de dezembro de 2014	671	4.200	-	-	15.931	20.802		
	Aquisições	438				9.174	9.612		
	Alienação e baixas						-		
	Impairment						-		
	Reclassificações	18.817		2.696		(21.502)	11		
	Amortização	(979)		(112)			(1.091)		
	Saldos em 31 de dezembro de 2015	18.947	4.200	2.584	-	3.603	29.334		
	Taxas médias anuais de amortização (%)								
	Sistema SAP(%)	10,0	-	10,0	-	-	-		
	Outros	20,0	-	20,0	-	-	-		

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015
 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

CONSOLIDADO						
	Sistema de informática(i)	Direitos contratuais	Leasing sistema de informática	Direito de uso telefone	Intangível em andamento(ii)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	545	7.918	-	43	-	8.506
Aquisições	122				9.086	9.208
Alienação e baixas	(16)	(1.810)		(43)		(1.869)
Impairment		(800)				(800)
Reclassificações	269				6.845	7.114
Amortização	(247)	(1.108)				(1.355)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	673	4.200	-	-	15.931	20.804
Aquisições	442				9.174	9.616
Alienação e baixas						-
Impairment						-
Reclassificações	18.817		2.696		(21.502)	11
Amortização	(979)		(112)			(1.091)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	18.953	4.200	2.584	-	3.603	29.340
Taxas médias anuais de amortização (%)						
Sistema SAP(%)	10,0	-	10,0	-	-	
Outros	20,0	-	20,0	-	-	

- (i) Os valores referentes aos gastos da Companhia com a implementação do ERP – SAP. Em janeiro de 2015 tivemos a entrada em produção da primeira fase do sistema e está previsto para março de 2016 a entrada em produção da segunda fase.
- (ii) Os valores referente a reclassificação de alguns gastos do projeto do novo ERP –SAP, que estavam indevidamente cadastrados no "imobilizado".

A companhia possui ainda, o montante de R\$ 3.570(R\$ 3.570 consolidado) que estão totalmente amortizado e que estão em operação .

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**14 Empréstimos e financiamentos**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 14.1)	62.859	64.463	91.049	85.635
Empréstimo bancário para investimento(nota 14.2)	44.965	164.767	45.160	164.767
Debêntures(nota 14.4)	52.004	5.677	52.004	5.677
Arrendamento mercantil(nota 14.3)	2.779	2.507	3.175	2.849
	162.607	237.414	191.388	258.928
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME(nota 14.1)	94.319	122.532	163.657	187.288
Empréstimo bancário para investimento(nota 14.2)	241.064	69.126	256.064	69.126
Debêntures(nota 14.4)		51.559		51.559
Arrendamento mercantil(nota 14.3)	2.490	4.653	3.303	5.719
	337.873	247.870	423.024	313.692
	500.480	485.284	614.412	572.620

14.1 Aquisição de ativo fixo – FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,08% a 7,0% com correção pela UR TJLP ou pela SELIC, além de alguns contratos celebrados com base no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 10% sem correção.

14.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos e equipamentos operacionais que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,45% a 2,35% (R\$ 252.371) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contratos com juros acima de 8,99% (R\$ 1.854) sem correção; e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 3,74% (R\$ 46.999). Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à Nota 24.

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**14.3 Arrendamento mercantil**

Contratos de arrendamento mercantil financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,80%, e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

14.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros
Parcela de curto prazo	52.004
Parcela de longo prazo	<u>52.004</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplimento de obrigações assumidas. Em 31 de dezembro de 2015, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

14.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

14.6 Composição das parcelas de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2015, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

					2015
Controladora					
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário - investimento		Total
2017	42.651	1.285	70.565		114.501
2018	24.649	1.205	104.571		130.425
Após 2019	27.019		65.928		92.947
	<u>94.319</u>	<u>2.490</u>	<u>241.064</u>		<u>337.873</u>
Consolidado					
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário - investimento		Total
2017	65.635	1.639	71.815		139.089
2018	43.118	1.664	109.571		154.353
Após 2019	54.904		74.678		129.582
	<u>163.657</u>	<u>3.303</u>	<u>256.064</u>		<u>423.024</u>
					2014
Controladora					
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Debentures	Empréstimo bancário - investimento	Total
2016	57.355	1.805	51.559	22.758	133.477
2017	37.519	1.804		24.945	64.268
Após 2018	27.659	1.043		21.423	50.125
	<u>122.533</u>	<u>4.652</u>	<u>51.559</u>	<u>69.126</u>	<u>247.870</u>
Consolidado					
Ano	FINAME	Arrendamento mercantil	Debentures	Empréstimo bancário - investimento	Total
2017	78.793	2.151	51.559	22.758	155.261
2018	53.762	2.159		24.945	80.866
Após 2019	54.733	1.409		21.423	77.565
	<u>187.288</u>	<u>5.719</u>	<u>51.559</u>	<u>69.126</u>	<u>313.692</u>

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**15 Obrigações trabalhistas e tributárias**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Obrigações trabalhistas				
Circulante				
Previdenciárias - FGTS/INSS	4.847	6.974	6.692	7.474
Com pessoal - salários/outras	1.367	488	1.815	553
Provisão - férias, 13 ^o e encargos	23.786	29.231	31.002	31.888
	30.000	36.693	39.509	39.915
Obrigações tributárias				
Circulante				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	1.868	3.723	4.717	6.344
ICMS a recolher	1.498	1.960	3.528	3.725
ISS a recolher	1.258	4.165	1.929	4.370
Parcelamento de tributos PAEX/REFIS(i)	1.197	199	1.197	199
Retidos	992	942	1.271	1.323
Outros(ii)	25		25	
	6.838	10.989	12.667	15.961
Não Circulante				
Parcelamento de tributos PAEX/REFIS(i)	6.734	8.610	6.734	8.610
ISS exigibilidade suspensa	225	214	225	214
Outros(ii)		2.858		2.858
	6.959	11.682	6.959	11.682
	13.797	22.671	19.626	27.643

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC.

Em 16 de junho de 2014, a Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou o Termo de Intimação 31/2014, onde informou que não foi possível operacionalizar no PAEX a inclusão de diversos débitos, com isso concedeu duas alternativas para a Companhia: permanecer com estes débitos no PAEX liquidando os mesmos em 36 meses (prazo remanescente) ou incluí-los no REFIS, que permite o parcelamento em 180 meses. Diante deste fato novo, tendo em vista que até então não havia informações de pendências junto a RFB, pois a mesma sempre expediu certidões positivas com efeitos negativa, devido aos parcelamentos em aberto. A Companhia, em 23 de julho de 2014,

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

protocolou o pedido de inclusão do saldo remanescente dos débitos reabertos pela Lei 12.973/2014 no REFIS, efetuando os ajustes referentes a multa e juros (R\$ 9.140) no resultado do período, sendo estes deduzidos dos prejuízos fiscais, conforme permitido pela lei.

(ii) Tais valores referem-se a provisão de Imposto de Renda sobre remessa ao exterior.

16 Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo circulante				
Contas a receber - fretes e adiantamentos				
Águia Branca Participações S.A.		1		1
Águia Branca Logística S.A		4.632		
Autoport Transportes de Veículos Ltda		596		
ECO101 Concessionária de Rodovias	459		459	
Kurumá Veículos Ltda.	4	2	4	2
VD Comércio de Veículos Ltda.	260	511	260	585
VD Pneus Ltda		2		2
Viação Águia Branca S.A.	70		70	2
Vitória Motors Ltda.			1	
VM Comércio de Veículos Ltda.			12	23
	793	5.744	806	615
Créditos com partes relacionadas				
Águia Branca Participações S.A.	2.150	2.070	2.150	2.070
Águia Branca Logística S.A	688			
Autoport Transportes de Veículos Ltda		5.500		
Autoport Transportes e Logística Ltda	7			
VD Comércio de Veículos Ltda.	4.608	2.579	4.608	2.579
VIX Transportes Dedicados Ltda	125			
Viação Águia Branca S.A.		68		68
	7.578	10.217	6.758	4.717
	8.371	15.961	7.564	5.332
Passivo circulante				
Fornecedores - peças, veículos e serviços				
AB Comércio de Veículos Ltda.	12	10	12	10
Águia Branca Encomendas Ltda.	2		2	
Águia Branca Participações S.A.	12	278	12	278
Autoport Transportes de Veículos Ltda		33		33
Autoport Transportes e Logística Ltda	19		38	432
Kurumá Veículos Ltda.	8	20	9	20
Viação Águia Branca S.A.	35		35	
VD Comércio de Veículos Ltda.(iv)	1.434	299	1.539	299
	1.522	640	1.647	1.072
	1.522	640	1.647	1.072

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Resultado	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita de bens e serviços				
Águia Branca Logística S.A.	5.516	4.737	5.519	
Águia Branca Participações S.A.	3	6	3	6
Autoport Transportes de Veículos Ltda	450	596	454	1.028
Autoport Transportes e Logística Ltda	472	401	515	403
Autovix Comércio de Veículos Ltda.	3	3	3	5
ECO101 Concessionária de Rodovias	5.325		5.325	
Kurumá Veículos Ltda.	25	8	27	21
Viação Águia Branca S.A.	102	25	102	25
VD Comércio de Veículos Ltda.	2.533	4.157	2.533	4.157
VD Pneus Ltda	18	21	18	21
VM Comércio de Veículos Ltda.	1		105	274
VIX Logística S.A			2.536	2.942
VIX Transportes Dedicados	982	21	1.126	41
Outros	31	2	33	1
	15.461	9.977	18.299	8.924
Custo dos serviços				
AB Comércio de Veículos Ltda.	380	422	380	422
Águia Branca Encomendas Ltda.	27	36	27	36
Águia Branca Logística S.A.	964	2	5.519	19
Águia Branca Participações S.A.(iii)	6.357	7.866	6.357	7.866
Autoport Transportes de Veículos Ltda	824	1.598	967	1.686
Autoport Transportes e Logística Ltda	313	1.677	354	2.033
Autovix Comércio de Veículos Ltda.		33		33
Azul Linhas Áreas Brasileiras S.A	12		12	
Kurumá Veículos Ltda.(i)	516	463	516	463
Land Vitória Comércio de Veículos Ltda.		10		10
Rio Novo Locações Ltda.(ii)	1.215	1.546	1.215	1.546
VD Comércio de Veículos Ltda.(i)	5.279	6.678	7.195	7.719
VD Pneus Ltda	20	5	23	5
Viação Águia Branca S.A.(v)	2.305	543	2.310	543
Viação Salutaris e Turismo S.A.	51	553	51	62
VIX Logística S.A			8.211	6.104
VIX Transportes Dedicados	941	291	944	291
	19.204	21.723	34.081	28.838
Aquisição de ativo fixo(iv)				
Águia Branca Logística S.A.				4.737
VD Comércio de Veículos Ltda	22.406	33.068	39.133	36.819
Kurumá Veículos Ltda.	84	704	84	704
	22.490	33.772	39.217	42.260
	41.694	55.495	73.298	71.098

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.
As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

Dividendos pagos

	2015	2014
Águia Branca Participações S.A.	14.959	16.289
IFC Alac Brasil	1.815	
International Finance Corp. - IFC	659	
	17.433	16.289

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual para o ano de 2015 foi fixada em R\$ 14.862 conforme deliberação aprovada por meio de Ata da Assembleia Geral Ordinária(AGO) realizada em 30 de abril de 2015. A remuneração anual da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga aos diretores e administradores, por seus serviços nos exercícios findos em 31 de dezembro estão representadas a seguir:

	2015	2014
Remuneração	10.774	8.702
Outros benefícios de curto prazo	161	137
Outros benefícios de longo prazo(i)	1.222	2.770
	12.157	11.609

- (i) Tais valores referem-se a INSS, Previdência Privada e Seguro de Vida.

(c) Garantias e avais a terceiros

A Companhia é garantidora de empréstimos contraídos junto às instituições financeiras por suas controladas a saber:

	2015	2014
ATL	5.870	3.958
ABL	9.248	11.631
ATV		4.164
VIXTD*	30.451	15.207

*Em 2015 a VIXTD contratou um empréstimo na modalidade de Capital de Giro no montante de R\$ 15.000.

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**17 Provisão para contingências**

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	90	13.276	60	13.426
Complemento de provisão	1.258	4.337	158	5.753
Reversão de provisão	(90)	(5.426)	(21)	(5.537)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.258	12.187	197	13.642
Constituição de provisão	332	3.930	30	4.292
Reversão de provisão		(4.400)		(4.400)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.590	11.717	227	13.534

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos se verifica um valor de R\$ 1.590 referente a processos classificados com risco de perda provável (individual e consolidado), sendo constituído provisão total deste valor, e um valor de R\$ 131.194 (R\$ 122.360 em 2014) referente a processos classificados com risco de perda possível, onde deste valor R\$ 96.928 (R\$ 89.992 em 2014) refere-se a processos no âmbito Estadual (ES e RJ), R\$ 34.103 (R\$ 32.214 em 2014) no âmbito Federal e R\$ 163 (R\$ 154 em 2014) no âmbito Municipal.

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**Contingências trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.406 (1.399 em 2014) ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível montam a R\$ 48.888 (R\$ 35.126 em 2014) e quando classificados com risco de perda provável montam a R\$ 46.459 (R\$ 43.840 em 2014), de acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia.

A Companhia efetua a provisão usando média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, para estimar o desembolso futuro provável. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 11.717 (individual e consolidado), que corresponde ao provável desembolso de caixa esperado das causas avaliadas pelos consultores jurídicos, mantendo ainda, depósitos judiciais no montante de R\$ 13.819 (R\$ 11.891 em 2014) e R\$ 15.908 (R\$ 12.923 em 2014) registrados no ativo não circulante da controladora e do consolidado respectivamente.

Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas eram parte em 172 (124 em 2014) ações cíveis, das quais 91 (111 em 2014) constituem ações em que a Companhia figura como ré e 81 (124 em 2014), como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 13.968 (R\$ 19.263 em 2014) são classificados com risco de perda possível e R\$ 227 (R\$ 197 em 2014) são classificados com risco de perda provável(individual e consolidado) de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão deste montante.

18 Patrimônio líquido**18.1 Capital social**

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 332.000, representado por 84.705.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 750.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Em 2014 a Companhia fechou acordo com International Financial Comparison (IFC) e IFC ALAC Brasil Fundo de Investimento em Participação (IFC ALAC Brasil FIP), no qual foram emitidas 12.014.988 ações da Companhia o que representou um aporte de capital de R\$ 200.000 em 23 de dezembro de 2014.

	2015		2014	
Acionistas	Qtde. Ações ONs	Participação (%)	Qtde. Ações ONs	Participação (%)
Águia Branca FIP	69.056.132	81,52	69.056.132	81,52
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64	9.011.241	10,64
Águia Branca Participações S.A.	3.634.540	4,29	3.634.540	4,29
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55	3.003.747	3,55
Kaumer Chieppe	6	<0,01	6	<0,01
Total	84.705.666	100	84.705.666	100

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18.2 Reservas de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

18.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

18.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

18.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia, estando líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

18.6 Distribuição de dividendos

No ano de 2015 foi distribuído o montante de R\$ 17.433 (R\$ 14.239 em 2014) sendo R\$ 574 referente o exercício de 2014 e R\$ 16.859 referente o exercício de 2015. Adicionalmente, R\$ 3.368 foi proposto para pagamento em 2016.

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	67.423	51.193
Constituição da reserva legal (5%)	(3.371)	(2.561)
Base de cálculo dos dividendos	<u>64.052</u>	<u>48.632</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	16.013	12.158
Dividendo adicional pago	846	2.081
Dividendo adicional proposto	<u>3.368</u>	<u>574</u>
	<u>20.227</u>	<u>14.813</u>
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício - %	<u>30%</u>	<u>29%</u>
Dividendo por ação	<u>0,24</u>	<u>0,17</u>

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**19 Imposto de renda e contribuição social****19.1 Saldos correntes**

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	86.613	65.512	108.152	76.208
Alíquota nominal combinada - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(29.448)	(22.274)	(36.772)	(25.911)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Multas				
Outros custos e despesas indedutíveis	56	(678)	208	(1.286)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	10.175	8.633		
Prejuízo Fiscal do período			(3.064)	(82)
Outros	27		7	
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			(1.108)	2.264
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	(19.190)	(14.319)	(40.729)	(25.015)
Corrente	(7.817)	(769)	(18.923)	(8.618)
Diferido	(11.373)	(13.550)	(21.806)	(16.397)
Alíquota efetiva	22%	22%	38%	33%

19.2 Saldos diferidos**Ativo**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos consolidados, no montante de R\$ 9.212 (R\$ 12.965 em 2014), referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, provisão para contingências, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízos fiscais.

Notas Explicativas

**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sobre remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	4.565	70	(1.679)	649	11.494	15.099
Constituição de IRPJ e CSLL	74	3		323		400
Utilização de IRPJ e CSLL			(2.738)		(348)	(3.086)
Utilização de IRPJ e CSLL - REFIS(i)					(9.513)	(9.513)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.639	73	(4.417)	972	1.633	2.900
Constituição de IRPJ e CSLL		4	4.417	(963)	(1.633)	4.421
Utilização de IRPJ e CSLL	(37)					(2.633)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.602	77	-	9	-	4.688
Consolidado						
Saldos em 1º de janeiro de 2014	4.565	70	(1.679)	649	21.395	25.000
Constituição de IRPJ e CSLL	74	3		323		400
Utilização de IRPJ e CSLL			(2.738)		(184)	(2.922)
Utilização de IRPJ e CSLL - REFIS(i)					(9.513)	(9.513)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.639	73	(4.417)	972	11.698	12.965
Constituição de IRPJ e CSLL		4	4.417			4.421
Utilização de IRPJ e CSLL	(37)			(963)	(7.174)	(8.174)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.602	77	-	9	4.524	9.212

(i) Utilização do saldo do prejuízo fiscal na liquidação correspondente as multas, de mora ou de ofício, e a juros moratórios da Lei 11.941/09.

37 de 59

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, no montante de R\$ 67.068 (R\$ 53.931 em 2014) e de R\$ 84.382 (R\$ 66.354 em 2014), na controladora e no consolidado, respectivamente, referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Controladora	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Provisão de Swap	Arrendamento mercantil	Desvalorização de estoques e intangível	Atulização de depósitos recursais	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	38.779	(2.349)	4.577		1.913	(367)	530	43.083
Constituições de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL	10.500	72	(16) *		184	95	13	10.864 (16)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	49.279	(2.277)	4.561		2.097	(272)	543	53.931
Constituições de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL	11.275	686	(21)	15.321 (14.825)	517		184	27.983 (14.846)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	60.554	(1.591)	4.540	496	2.614	(272)	727	67.068
Consolidado								
Saldos em 1º de janeiro de 2014	48.144	(2.349)	4.577		1.913	(367)	577	52.495
Constituições de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL	13.510	72	(16) *		184	95	14	13.875 (16)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	61.654	(2.277)	4.561		2.097	(272)	591	66.354
Constituições de IRPJ e CSLL Utilização de IRPJ e CSLL	16.138	686	(21) *	15.321 (14.825)	526		203	32.671 (14.643)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	77.792	(1.591)	4.540	496	2.623	(272)	794	84.382

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo Ativo (-)	4.688	2.900	9.212	12.965
Saldo Passivo (+)	67.068	53.931	84.382	66.354
	<u>62.380</u>	<u>51.031</u>	<u>75.170</u>	<u>53.389</u>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo - aumento(redução) no saldo de tributos diferidos	1.785	(2.686)	(3.757)	(2.522)
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(13.158)	(10.864)	(18.049)	(13.875)
	<u>(11.373)</u>	<u>(13.550)</u>	<u>(21.806)</u>	<u>(16.397)</u>

(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

20 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Em de 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	3.800
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	80.000
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	3.420
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	3.420
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado
Seguro de Administradores	Responsabilidade Civil de Administradores	15.000

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil facultativa(RCF) para veículos e apólices específicas para responsabilidade civil de obrigatoria(RCO) para transporte rodoviário de passageiros.

21 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas com vendas e prestação de serviços	896.792	968.928	1.316.455	1.264.850
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(11.844)	(12.564)	(33.323)	(31.659)
ISS	(17.192)	(17.858)	(21.554)	(19.064)
PIS	(12.074)	(12.810)	(18.213)	(16.920)
COFINS	(55.623)	(59.016)	(83.905)	(77.949)
INSS			(3.975)	(2.878)
	<u>(96.733)</u>	<u>(102.248)</u>	<u>(160.970)</u>	<u>(148.470)</u>
Receita operacional líquida	<u>800.059</u>	<u>866.680</u>	<u>1.155.485</u>	<u>1.116.380</u>

21.1 Receita com vendas e prestação de serviços

As receitas com vendas e prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de serviços:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Natureza dos serviços				
Fleet Service	332.454	339.914	332.454	339.914
Logística dedicada	304.725	337.105	436.484	402.862
Logística automotiva	51.341	86.009	338.073	310.737
Fretamento	156.056	127.586	156.057	127.586
Renovação de frotas	52.216	78.314	53.387	83.751
	<u>896.792</u>	<u>968.928</u>	<u>1.316.455</u>	<u>1.264.850</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possui três clientes que, individualmente, respondem por mais de 10% de sua receita.

22 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
Custos dos serviços prestados	2015	2014	2015	2014
Mão de obra e encargos	(359.722)	(362.920)	(431.680)	(406.183)
Insumos	(86.579)	(93.990)	(112.260)	(109.542)
Depreciação	(82.536)	(87.546)	(101.554)	(101.093)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(10.428)	(8.477)	(15.284)	(11.356)
Serviços de terceiros	(22.073)	(32.455)	(31.035)	(39.893)
Frete	(14.399)	(25.500)	(167.196)	(138.860)
Renovação de frotas	(40.917)	(68.317)	(41.789)	(72.782)
Outros custos (i)	(40.111)	(34.663)	(52.751)	(43.627)
	<u>(656.765)</u>	<u>(713.868)</u>	<u>(953.549)</u>	<u>(923.336)</u>

	Controladora		Consolidado	
Administrativas, comerciais e gerais	2015	2014	2015	2014
Mão de obra e encargos	(35.191)	(30.937)	(39.656)	(31.853)
Serviços de terceiros	(9.194)	(13.481)	(9.236)	(13.568)
Depreciação	(1.533)		(1.591)	
Impostos, taxas e outras contribuições	(3.895)	(8.105)	(5.147)	(8.908)
Outras despesas (ii)	(12.422)	(6.353)	(12.842)	(7.426)
	<u>(62.235)</u>	<u>(58.876)</u>	<u>(68.472)</u>	<u>(61.755)</u>

(i) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da cia, como: seguros, Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), licenciamento, telefone, água, luz, cantina, custos com viagens, conservações de bens, rastreamento da frota, etc.

(ii) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da companhia, como: telefone, água, luz, cantina, materiais de expedientes, despesas com informática, etc.

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**23 Receitas e despesas financeiras**

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(43.643)	(44.404)	(49.385)	(48.445)
Variações cambiais passivas	(57.448)	(20.343)	(57.448)	(20.343)
Demais juros apurados	(949)	(571)	(1.014)	(835)
Operações de swap	(22.669)	(10.381)	(22.669)	(10.381)
Outras despesas financeiras	(5.040)	(8.917)	(6.709)	(9.034)
	<u>(129.749)</u>	<u>(84.616)</u>	<u>(137.225)</u>	<u>(89.038)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	19.776	7.484	19.776	7.484
Rendimento sobre aplicações financeiras	28.188	3.947	33.691	6.567
Descontos e juros recebidos	770	793	1.067	817
Operações de swap	54.739	18.434	54.739	18.434
Outras receitas financeiras	651	140	736	189
	<u>104.124</u>	<u>30.798</u>	<u>110.009</u>	<u>33.491</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(25.625)</u>	<u>(53.818)</u>	<u>(27.216)</u>	<u>(55.547)</u>

24 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros**24.1 Considerações sobre riscos****24.1.1 Riscos de crédito**

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

24.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME possuem taxas pós fixadas com atualização pela TJLP e SELIC. Em ambos os casos são somados a estes indexadores taxas pré-fixadas (spread).

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os financiamentos na modalidade de capital de giro e "empréstimos para investimentos" estão contratados com taxas de juros pós fixadas pela variação do CDI. Na modalidade 4131, em moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial o risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados, conforme mencionado Nota 14. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
TJLP	27.704	53.332	35.115	67.061
Taxa Selic	294.528	195.650	319.410	197.058
Dólar	46.999	98.710	46.999	98.710
	<u>369.231</u>	<u>347.692</u>	<u>401.524</u>	<u>362.829</u>

Os financiamentos obtidos junto ao FINAME na modalidade PSI tem seu custo indexados a TJLP e em alguns casos a Selic. Em ambos os casos são somados a estes indexadores taxas pré-fixadas (spread).

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Em préstimos Pós Fixados	369.231	347.692	401.524	362.829
Em préstimos Pré-Fixados	131.249	137.592	212.888	209.791
	<u>500.480</u>	<u>485.284</u>	<u>614.412</u>	<u>572.620</u>

Os financiamentos obtidos junto ao FINAME na modalidade PSI tem seu custo indexados a TJLP e em alguns casos a Selic. Em ambos os casos são somados a estes indexadores taxas pré-fixadas (spread).

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Em préstimos em Selic / CDI	295.116	195.650	319.998	197.058
4131 + SWAP	45.529	85.718	45.529	85.718
Total Dívida em CDI (a)	<u>340.645</u>	<u>281.368</u>	<u>365.527</u>	<u>282.776</u>
Aplicações Financeiras (b)	221.278	229.080	297.065	254.346
Saldo em CDI (a - b)	<u>119.367</u>	<u>52.288</u>	<u>68.462</u>	<u>28.430</u>

O risco da variação das taxas Selic e CDI são parcialmente mitigados pelas aplicações financeiras feitas

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

no caixa conforme abaixo.

24.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):

Controladora	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Em préstimos e financiamentos	368.487	303.872	98.691	6.856
Fornecedores	7.451			
Contas a pagar	2.816			
Em 31 de dezembro de 2014				
Em préstimos e financiamentos	189.598	406.466	118.333	4.056
Fornecedores	11.183			
Contas a pagar	1.644			
Consolidado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Em préstimos e financiamentos	440.415	364.633	234.465	10.567
Fornecedores	10.438			
Contas a pagar	6.370			
Em 31 de dezembro de 2014				
Em préstimos e financiamentos	214.124	448.379	148.272	10.283
Fornecedores	21.297			
Contas a pagar	3.345			

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 14)	500.480	485.284	614.412	572.620
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	222.907	232.682	300.186	269.902
Dívida líquida	277.573	252.602	314.226	302.718
Total do patrimônio líquido	531.204	481.433	531.204	481.433
Total do capital	808.777	734.035	845.430	784.151
Índice de alavancagem financeira - %	34%	34%	37%	39%

24.1.5 Concentração de clientes

A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, a Administração utiliza práticas comuns de mercado para análise de crédito de seus clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

24.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para assegurar a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a instituição financeira que opera com a Companhia deverá possuir *rating* por mais de uma agência, devendo, ainda, em até 2 (dois) meses após o fechamento de cada trimestre, informar o status de seu *rating* para a Companhia.

As instituições financeiras serão divididas em três classificações de crédito e porte (grande, médio e pequeno), conforme seus valores de PL e *rating*. Adicionalmente a política financeira da Companhia

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

estabelece limites de alocação do caixa conforme os critérios acima mencionados evitando assim concentração do caixa

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Banco do Brasil	AAA	1.793	23.719	2.268	36.789
Bradesco	AAA	599	5.036	2.159	23.730
Santander	AAA	8	3.401	114	6.466
CEF	AAA	34	(17)	57	2.202
HSBC	BB+	12	126	311	217
BANESTES	A +	13	16	13	16
ALFA	AA	32	6	79	16
Safrá	AAA	46	352	46	352
Votorantim	AA+	49	3	49	5
Pine	A+				
Itaú	AAA	62	164	62	164
Citibank	AAA		5		5
BTG Pactual	A-	219.909	199.520	294.591	199.520
		<u>222.557</u>	<u>232.331</u>	<u>299.749</u>	<u>269.482</u>

(*) De acordo com as agências de Rating: *Standard&poors*, *Fitch* Ratings.

Contas a receber de títulos a vencer

Rating de clientes (*)	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A	19.707	25.310	21.407	26.645
AA	16.133	27.221	30.434	37.708
AAA	1.288	7.768	13.816	17.781
B	8.240	4.488	12.523	4.488
	<u>45.368</u>	<u>64.787</u>	<u>78.180</u>	<u>86.622</u>

(*) Classificação interna.

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Debêntures

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 14.4

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

24.3 Classificação dos instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	2015			2014		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Em préstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Em préstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa		222.907			232.682	
Contas a receber de clientes, líquido		99.834			128.493	
Depósitos judiciais		13.819			11.891	
Créditos com partes relacionadas		7.578			10.217	
Operações com derivativos	1.548			12.992		
Outros créditos curto e longo prazo		8.973			8.480	
Passivos financeiros						
Em préstimos e financiamentos			500.480			485.284
Fornecedores			7.451			11.823
Operações com derivativos	78					
Outras contas a pagar			3.813			4.734
Consolidado						
Ativos conforme balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa		300.186			269.902	
Contas a receber de clientes, líquido		158.491			167.046	
Depósitos judiciais		15.908			12.923	
Créditos com partes relacionadas		6.758			4.717	
Operações com derivativos	1.548			12.992		
Outros créditos curto e longo prazo		13.154			14.459	
Passivos financeiros						
Em préstimos e financiamentos			614.412			572.620
Fornecedores			10.438			21.297
Operações com derivativos	78		7.381			
Outras contas a pagar						6.437

Notas Explicativas

Vix Logística S.A. e Vix Logística S.A e controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.4 Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora e Consolidado			
	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swaps de taxa de juros		78	12.992	
Menos parcela não circulante				
Swaps de taxa de juros	1.548			

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *swap* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *swap* for inferior a 12 meses.

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Em 31 de dezembro de 2015, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$12.036 (R\$46.999) e o ganho decorrente da operação com derivativos R\$ 1.470. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

Data início	Data vencimento	Taxa (%)	Valor contratado	Saldo banco em 31 de dezembro de 2015	Saldo cliente em 31 de dezembro de 2015	Resultado com derivativos
02 de dezembro de 2015	03 de dezembro de 2018	CDI + 2,20	R\$ 45.000	46.999	45.529	R\$ 1.470

Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2015, correspondem a R\$ 1.470 (R\$ 12.992 em 2014).

24.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia tem 60% em CDI dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais), 6% em TJLP e 34% em taxa pré-fixada. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 500.480 (R\$ 614.412 no consolidado), a uma taxa média anual de 12,17%.

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do SELIC e DOLAR, tomando como referência no cenário provável a média para o período informada no Boletim Focus, de 22/01/2016. O CDI foi projetado acompanhado a curva SELIC e a manutenção da TJLP com variação de 25% e 50%.

	Controladora	Consolidado
Valor total da dívida	500.480	614.412
Taxa estimada provável - %	13,10%	12,27%
Despesa financeira provável (ao ano)	65.563	75.388
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	18,03%	15,31%
Despesa financeira recalculada	90.237	94.066
Incremento na despesa	24.674	18.678
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	22,95%	19,27%
Despesa financeira recalculada	114.860	118.397
Incremento na despesa	49.297	43.009

A empresa possui uma dívida em dólar (modalidade Res. 4131 do banco central), firmada com o banco Itaú S/A com vencimento em 03 de dezembro de 2018, contratada em 02/12/2015 a preço de R\$ 3,75/US\$ com valor nacional de US\$ 12.000. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em CDI + taxa de 2,20 % aa.

A administração estima (com base no Boletim Focus 22/01/2016) que o dólar provável para o próximo ano seja de R\$ 4,19/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 4,88/US\$ (variação de 25%) e o cenário III é o dólar a R\$ 5,86./US\$ (variação de 50%). No cenário provável a empresa terá um resultado de SWAP Negativo de R\$ 2.455. Nos dois outros cenários a empresa terá resultados de Swap Positivos de R\$ 4.810 e R\$ 15.379, respectivamente.

	Saldos patrimoniais							Cenários		
	2015		2014		2015	2014				
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nocional	Nocional	Risco	Provável	25%	50%
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo	1.548	78	12.992		12.000	37.973		(2.455)	4.810	15.379

24.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos e ativo da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro:

	2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		1.548		1.548
Total do Ativo	-	1.548	-	1.548
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		78		78
Total do Passivos	-	78	-	78
	2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		12.992		12.992
Total do Ativo	-	12.992	-	12.992

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**25 Lucro por ação**

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	67.423	51.193
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	84.706	72.955
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,79596	0,70171

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

26 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Venda de imobilizado	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valor contábil líquido	1.200	24.741	2.384	53.242
Prejuízo da alienação de imobilizado	(606)	(10.058)	(1.078)	(34.834)
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>594</u>	<u>14.683</u>	<u>1.306</u>	<u>18.408</u>

Venda de bens disponíveis para venda	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valor contábil líquido	40.379	51.109	41.018	52.454
Lucro da alienação	11.243	12.522	11.063	12.889
Valores recebidos na alienação	<u>51.622</u>	<u>63.631</u>	<u>52.081</u>	<u>65.343</u>

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 o valor destas transações foi de R\$ 34.809 (R\$ 29.462 em 2014) na controladora, e de R\$ 68.092 (R\$ 51.044 em 2014) no consolidado.

Notas Explicativas**Vix Logística S.A. e
Vix Logística S.A e controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**27 Benefícios a empregados**

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma entidade aberta de previdência complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela entidade aberta de previdência complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com:				
Benefícios de planos de pensão	1.472	1.354	1.556	1.409

* * *

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes

sobre as demonstrações financeiras

individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

VIX Logística S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Vix Logística S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Vix Logística S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards

Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vix Logística S.A. e da Vix Logística S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Vitória, 01 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "S" ES

Maria Salete Garcia Pinheiro

Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" ES

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de seis meses encerrados em 31 de Dezembro de 2015 e 2014; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de seis meses encerrados em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.

Vitória, 01 de março de 2016.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de seis meses encerrados em 31 de Dezembro de 2015 e 2014; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de seis meses encerrados em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.

Vitória, 01 de março de 2016.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores